

TESTE DE GERMINAÇÃO E DETERMINAÇÃO DO GRAU DE UMIDADE EM SEMENTES DE PATA-DE-VACA (*Bauhinia forficata* Link.)¹

Fernanda de Souza Pinto²

Daniela Cleide Azevedo de Abreu³

Antonio Carlos de Souza Medeiros⁴

A falta de informações básicas sobre as espécies nativas dificulta o aproveitamento destas nos programas silviculturais. Um dos meios utilizados para determinar a qualidade fisiológica das sementes é o teste de germinação, porém, espécies nativas ainda carecem de informações básicas referentes às condições ideais de germinação, bem como à sua interpretação, embora muitas sejam intensamente cultivadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade germinativa e o grau de umidade de sementes de *Bauhinia forficata* Link. provenientes de 25 árvores nativas, comparando-se critérios de avaliação da germinação de suas sementes. Os frutos de cada matriz foram identificados e acondicionados em embalagens de papel tipo "kraft" e, em seguida, transportados para o Laboratório de Análise de Sementes da *Embrapa Florestas*, onde permaneceram armazenados em câmara seca (10 % U.R. e 25 °C) por aproximadamente 60 dias. Posteriormente, as sementes foram beneficiadas manualmente, determinando-se o teor de água pelo método estufa a 105 °C ± 3 °C durante 24 horas e o teste padrão de germinação em vermiculita e temperatura de 25 °C. Aos 14 dias foram avaliadas as sementes que emitiram radícula, com protrusão de 2 mm aproximadamente e, aos 21 dias, foram avaliadas plântulas normais e anormais. Observou-se que sementes de 11 árvores apresentaram germinação superior a 85 %. O teor médio de água das sementes das 25 matrizes foi de 12,6 %. As demais amostras apresentaram baixa germinação e, como consequência, reduzida percentagem de plântulas normais, devido à contaminação por fungos, que pode estar associada ao substrato. Foi possível concluir que não é recomendável encerrar o teste de germinação apenas no momento de emissão de radícula, pois, até a fase de plântula, podem ocorrer episódios que comprometem os resultados, especialmente a presença de patógenos, como no caso das sementes de pata-de-vaca.

Palavras-chave: Sementes florestais, contagens, patógenos.

¹ Trabalho desenvolvido no Laboratório de Sementes da *Embrapa Florestas*

² Aluna do Curso de Biologia da Faculdades Integradas Espirita, ferscalabrin@yahoo.com.br

³ Professora da Universidade Estadual de Goiás, *Campus* de Ipameri

⁴ Professor Doutor, Universidade do Contestado, Pesquisador aposentado da *Embrapa Florestas*